



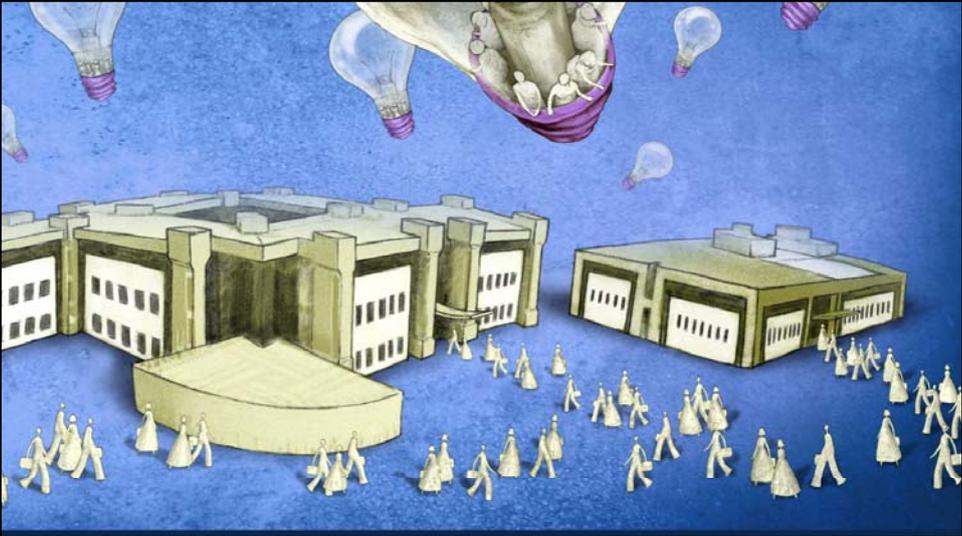
Estudo com 130 empresas de grande porte no Brasil*;

Faturamento das empresas atinge U\$S 350 bilhões, superando a marca de 22% do Produto Interno Bruto brasileiro;

Composição da amostra abrange com robustez todas as cinco regiões nacionais e também no exterior;

Análise dividida em trabalhadores dos níveis operacional e técnico e tático e estratégico.

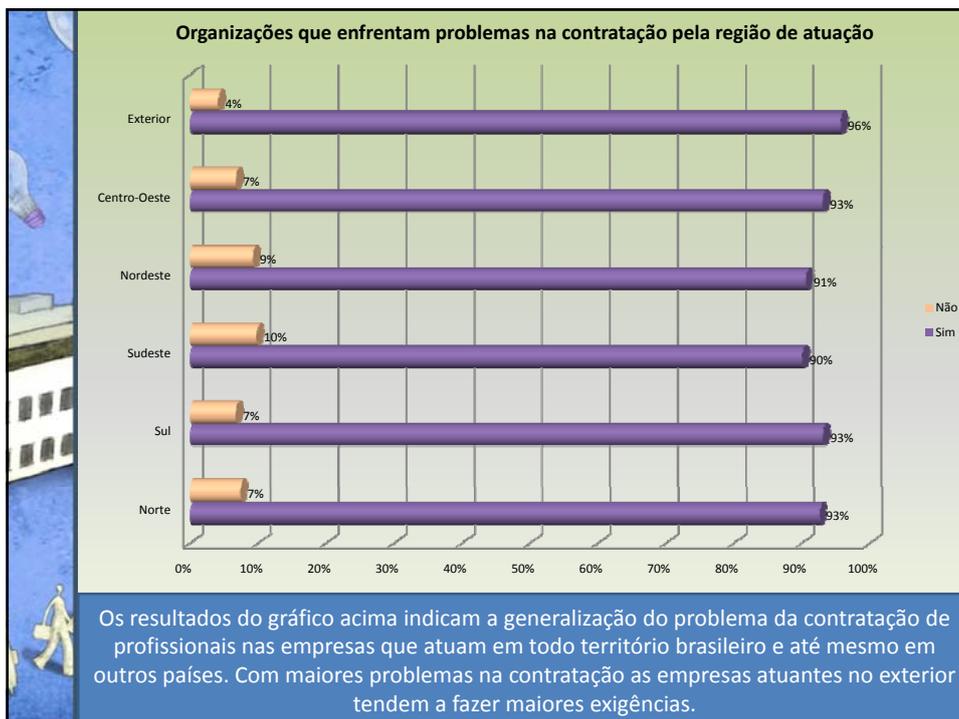
* Classificação do BNDES

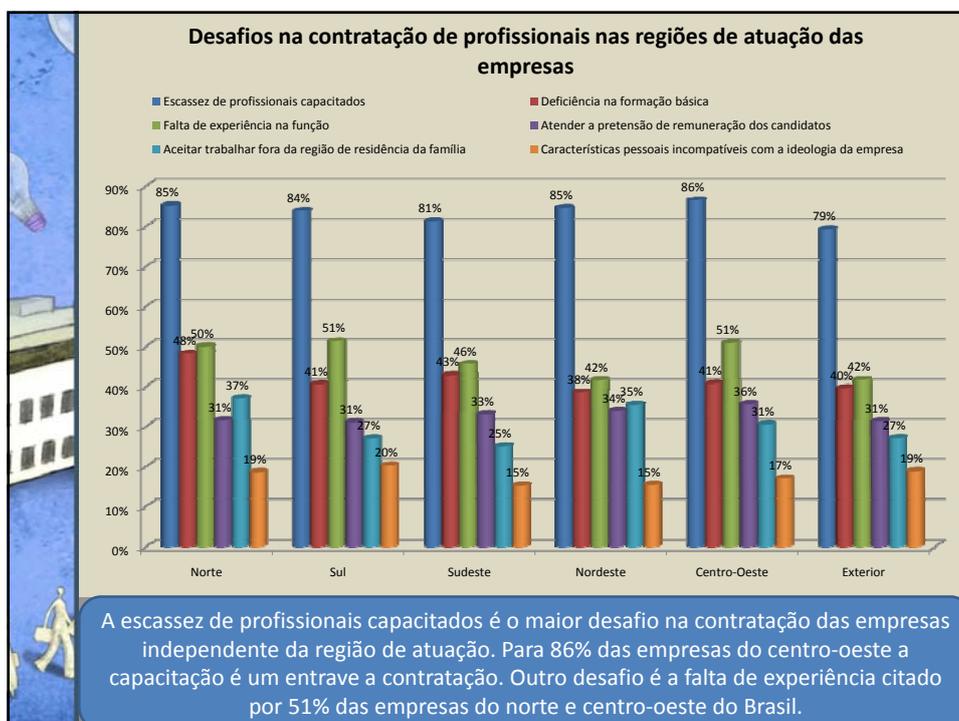


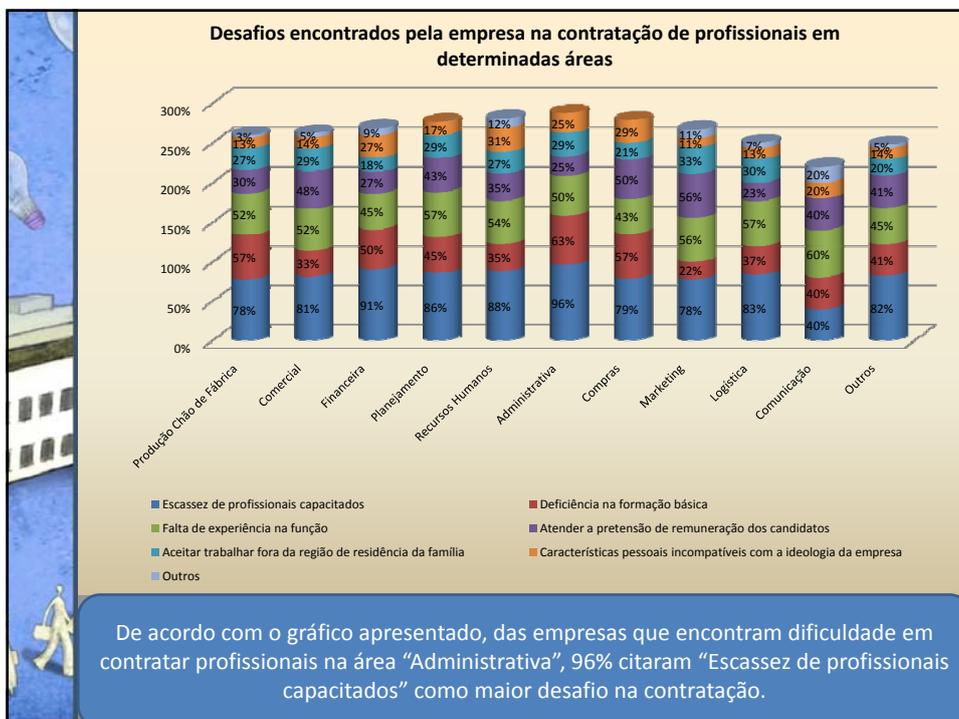
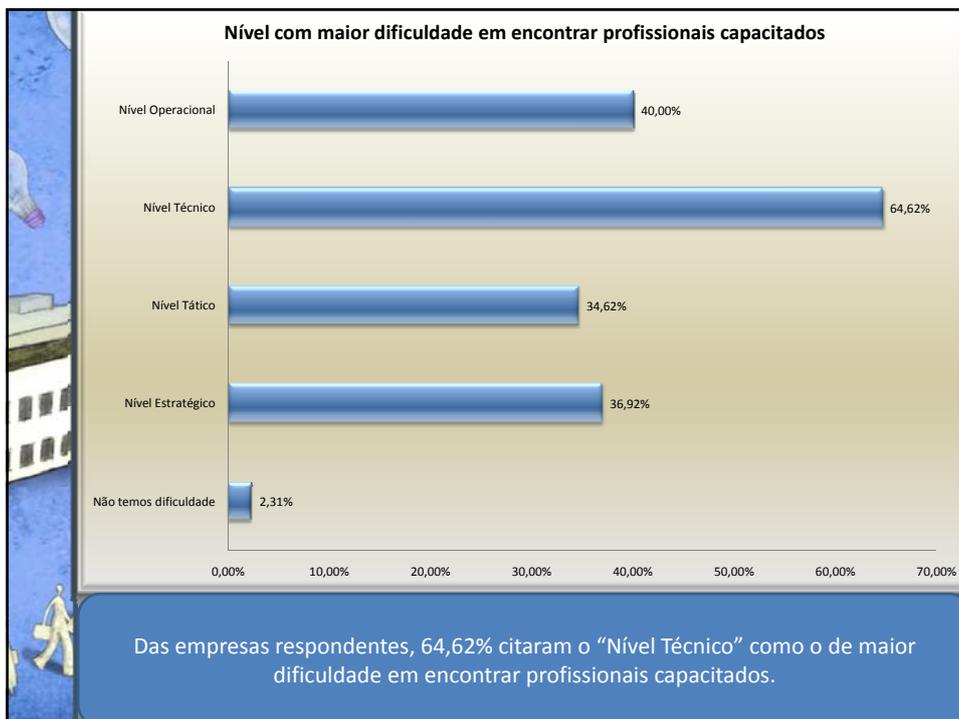
1. ANÁLISE GERAL

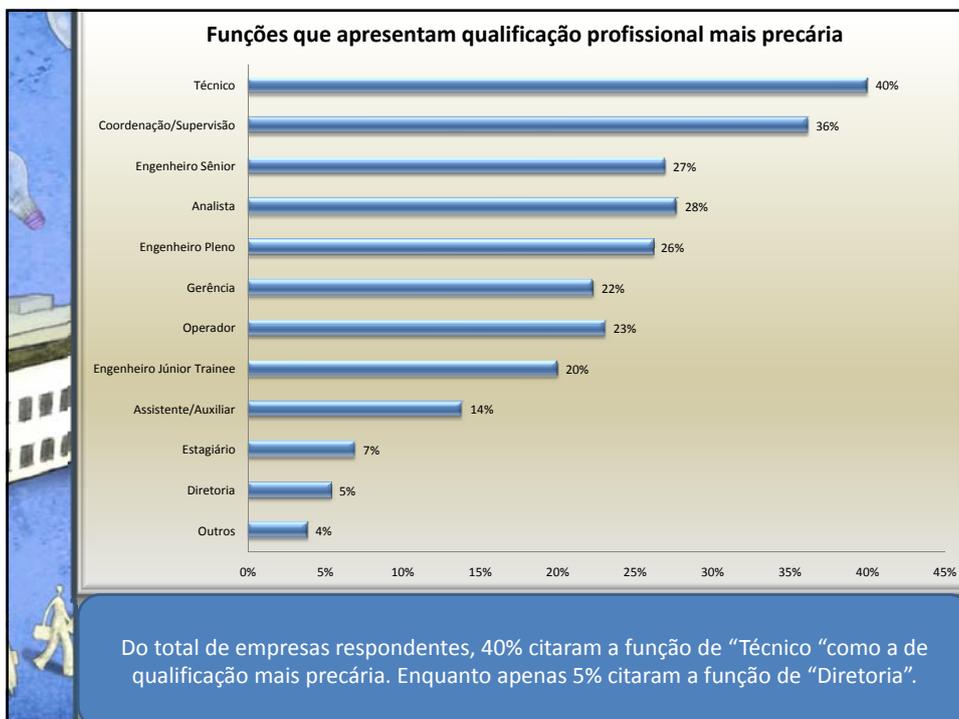
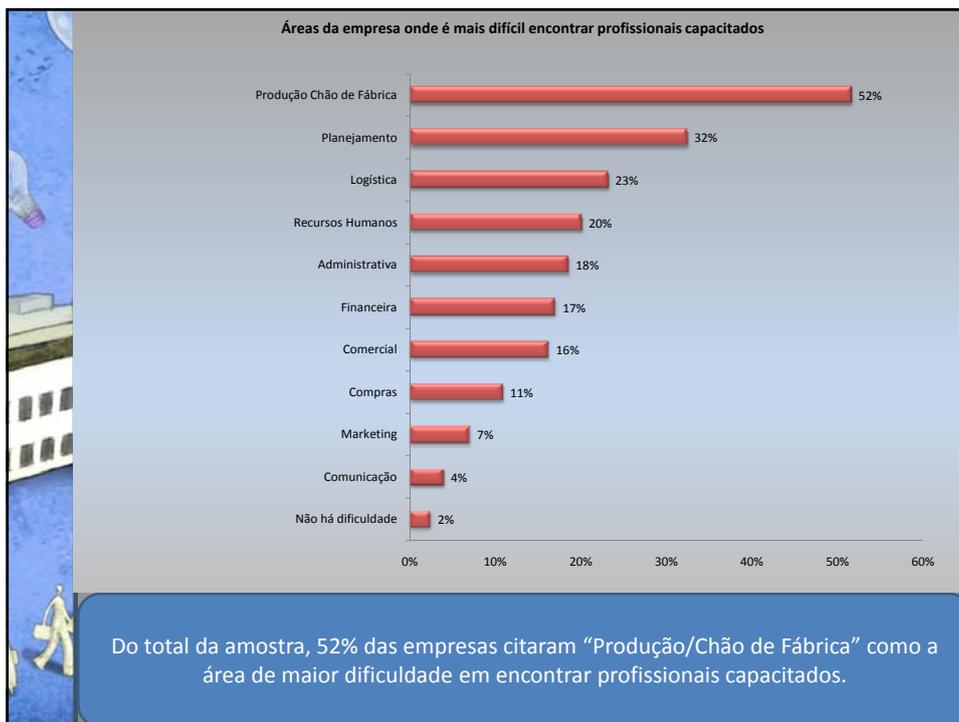
FUNDAÇÃO DOM CABRAL
FDC

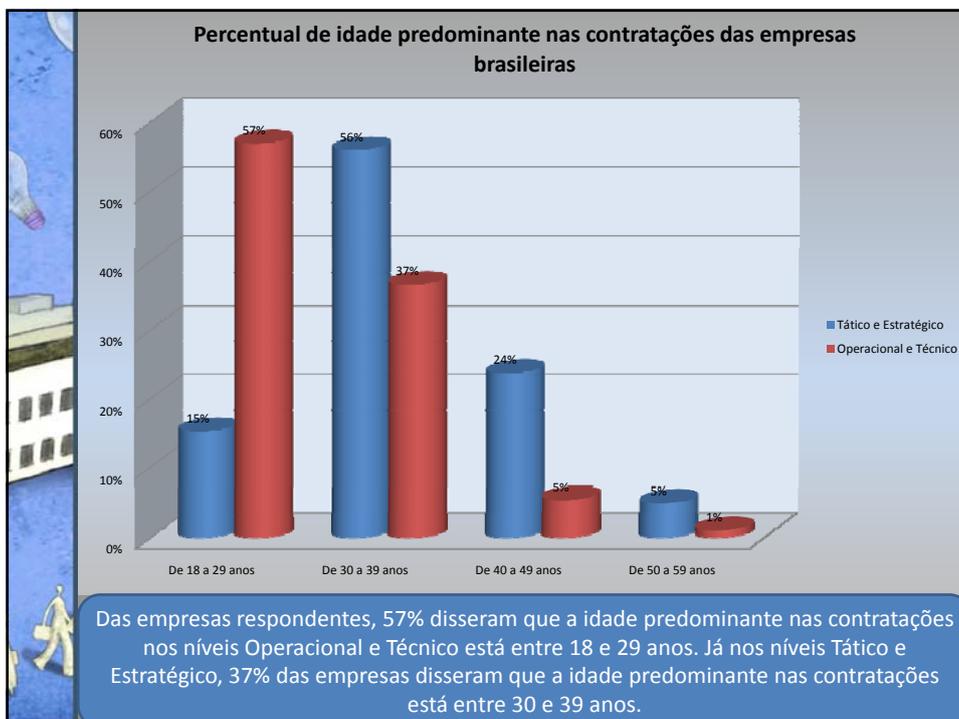
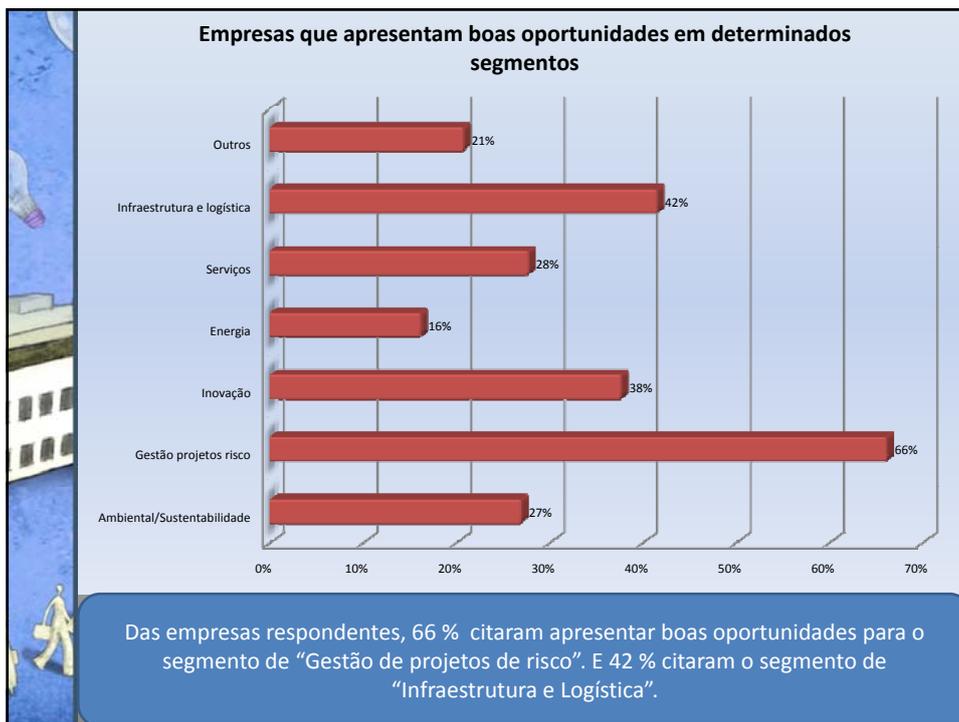


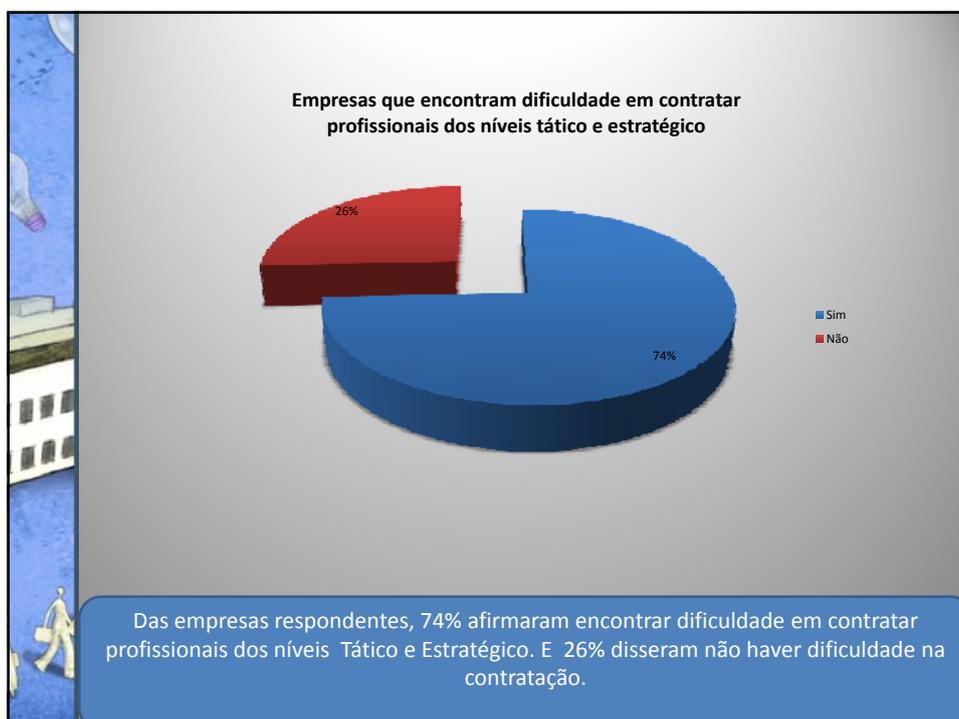


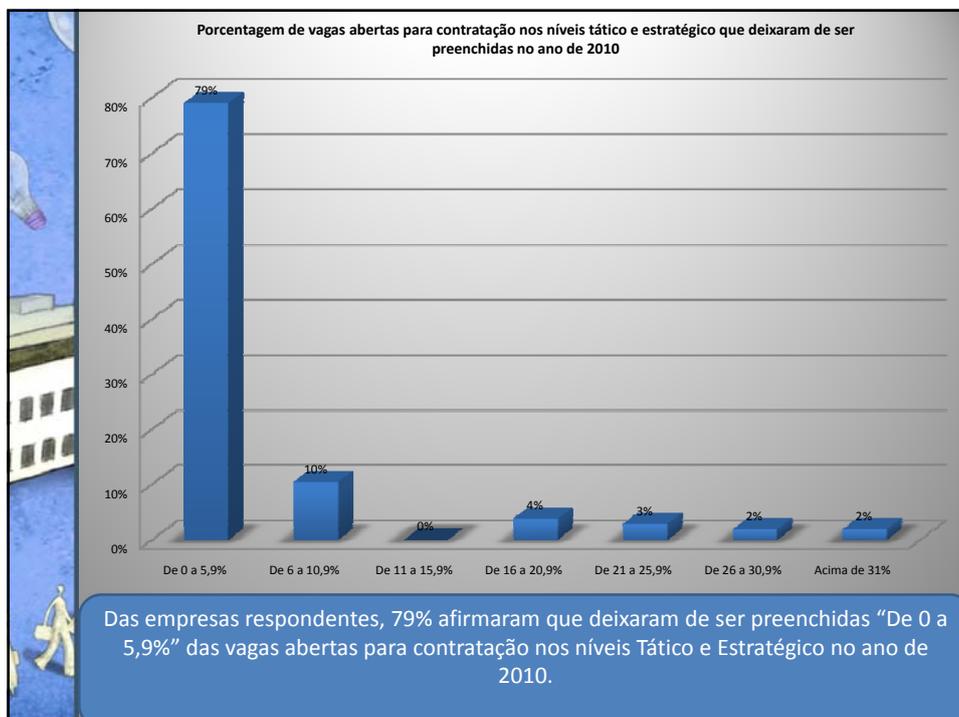
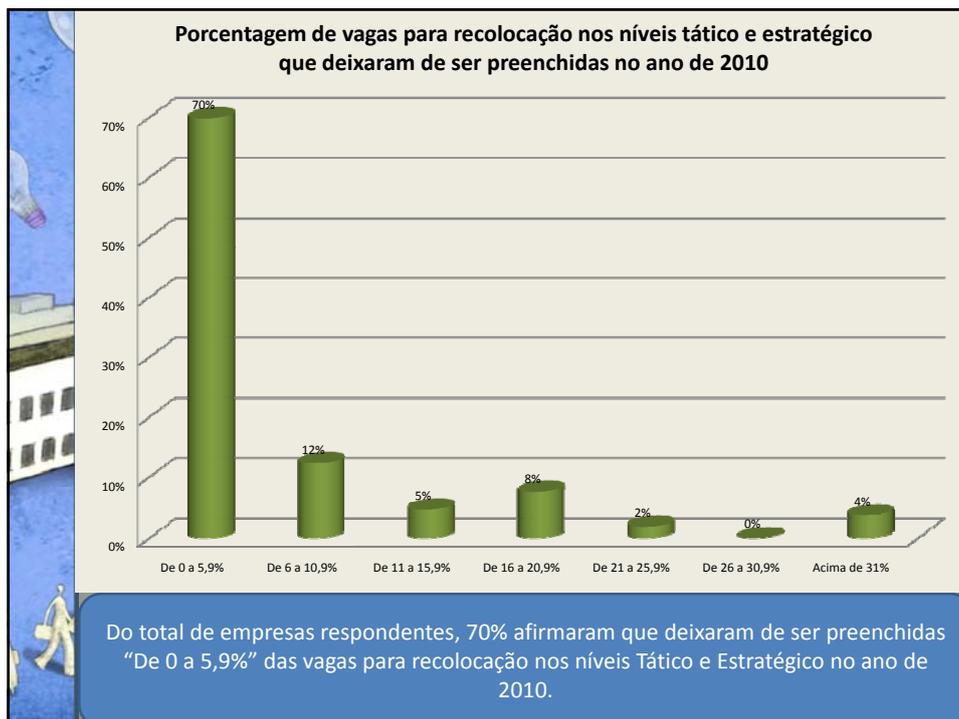


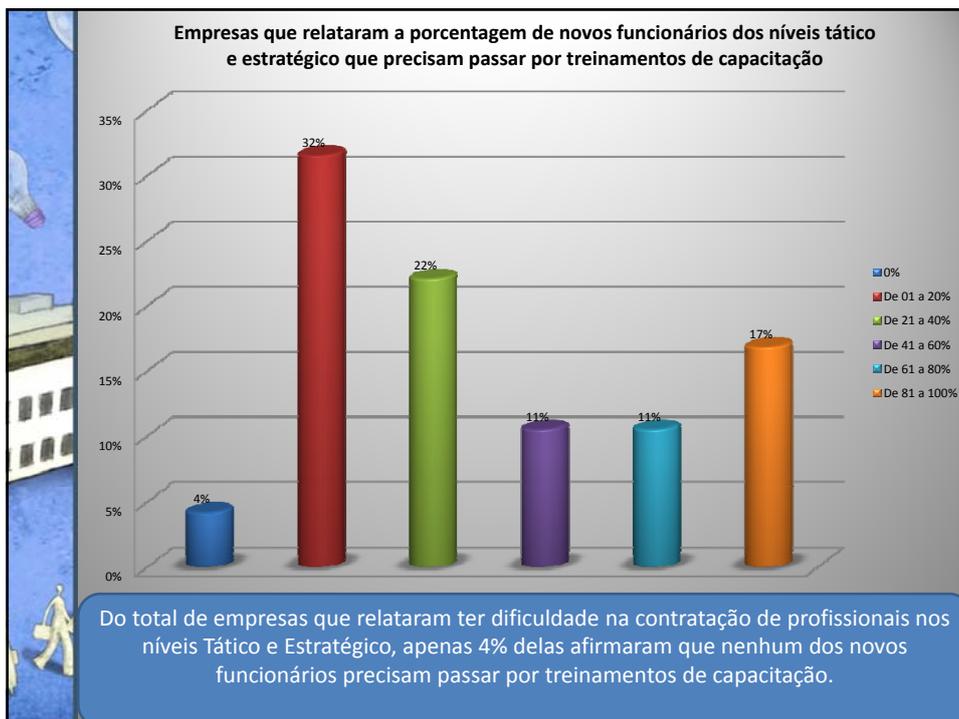


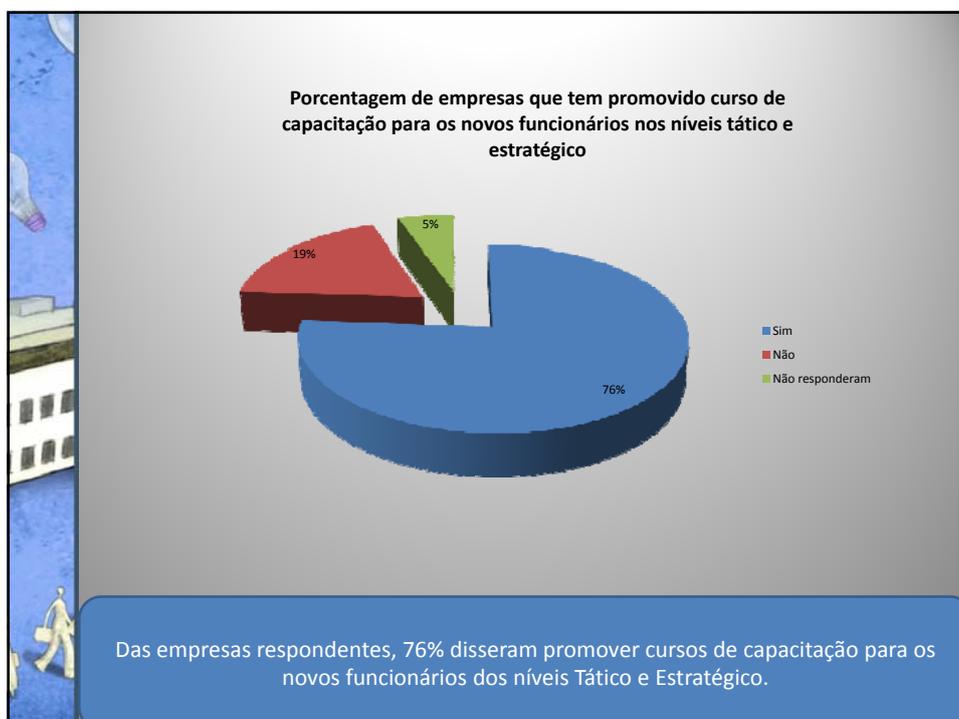
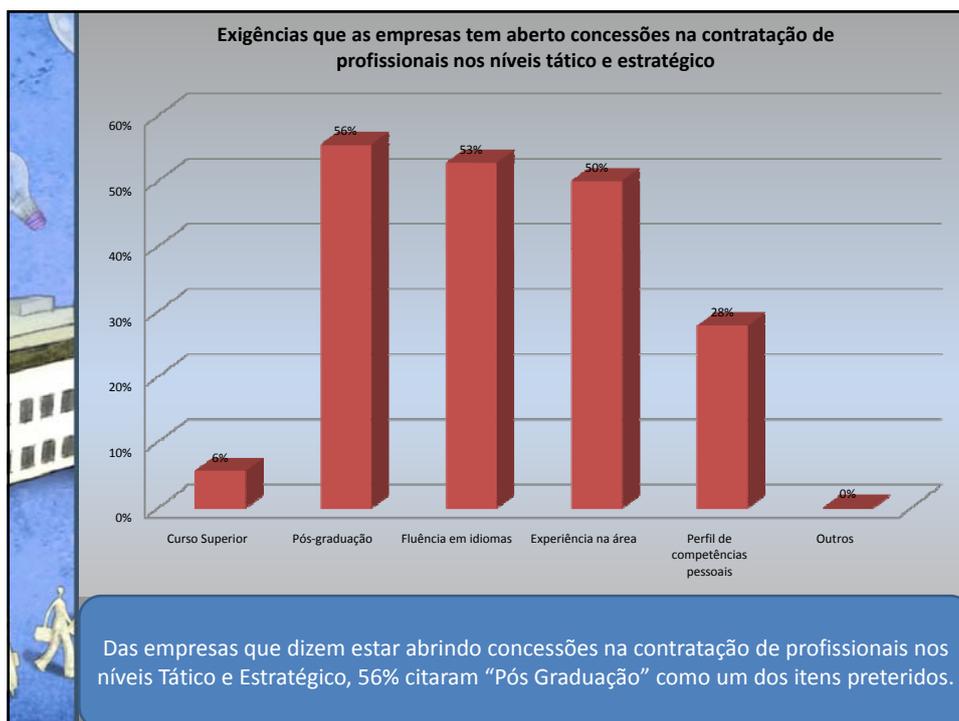


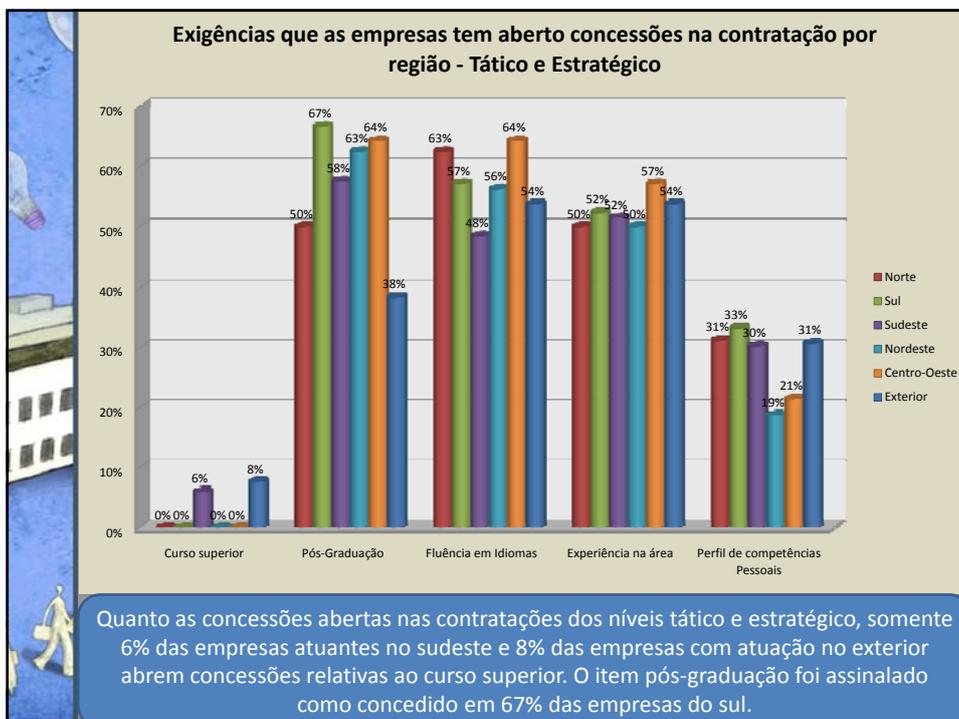
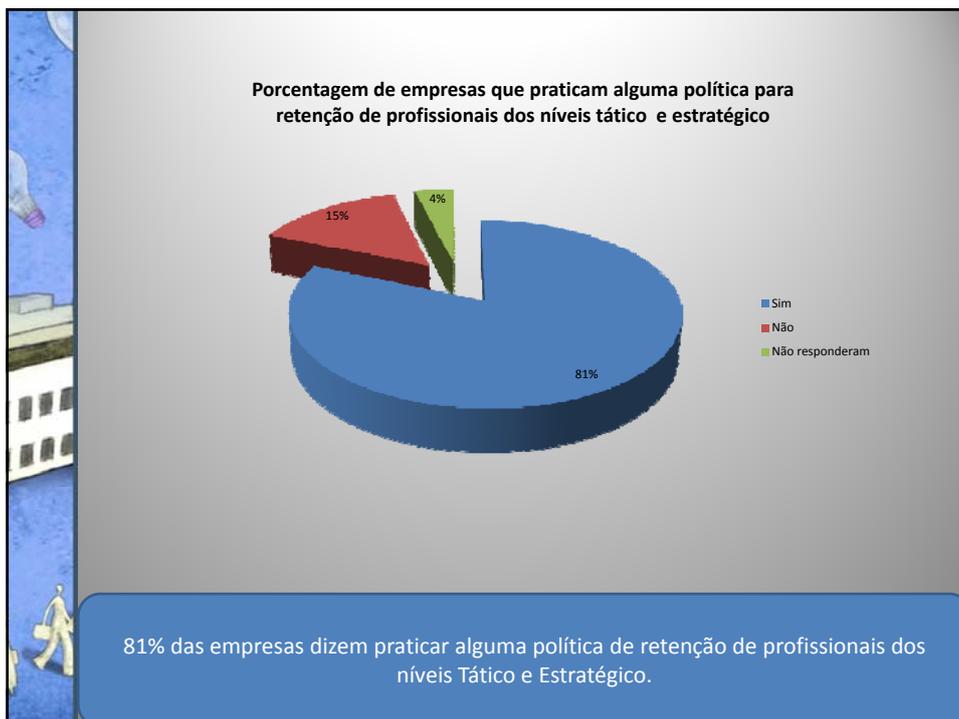


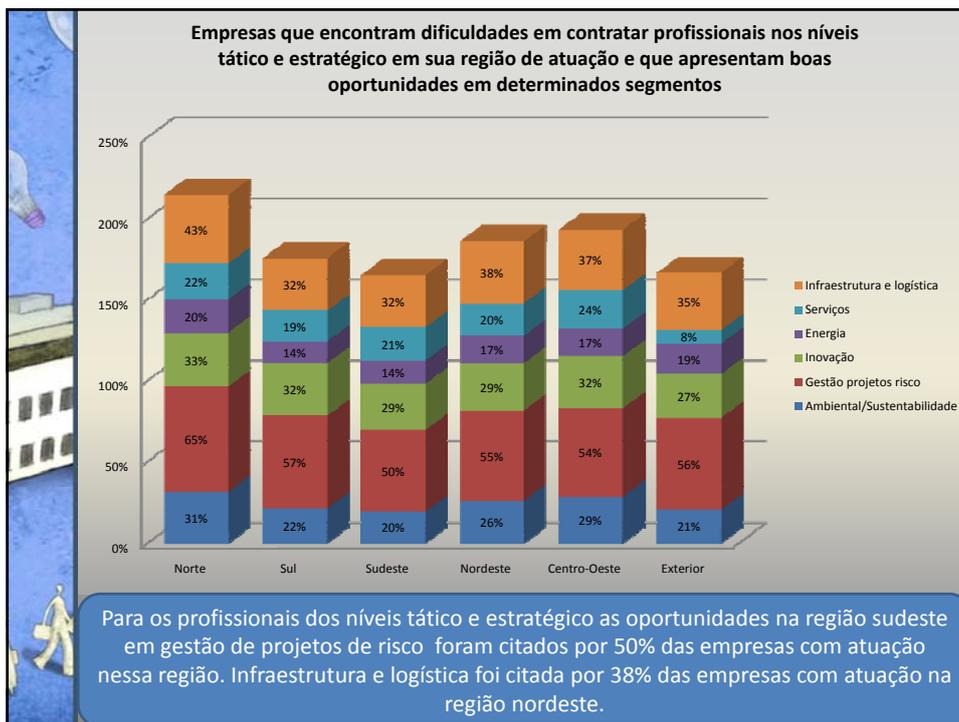






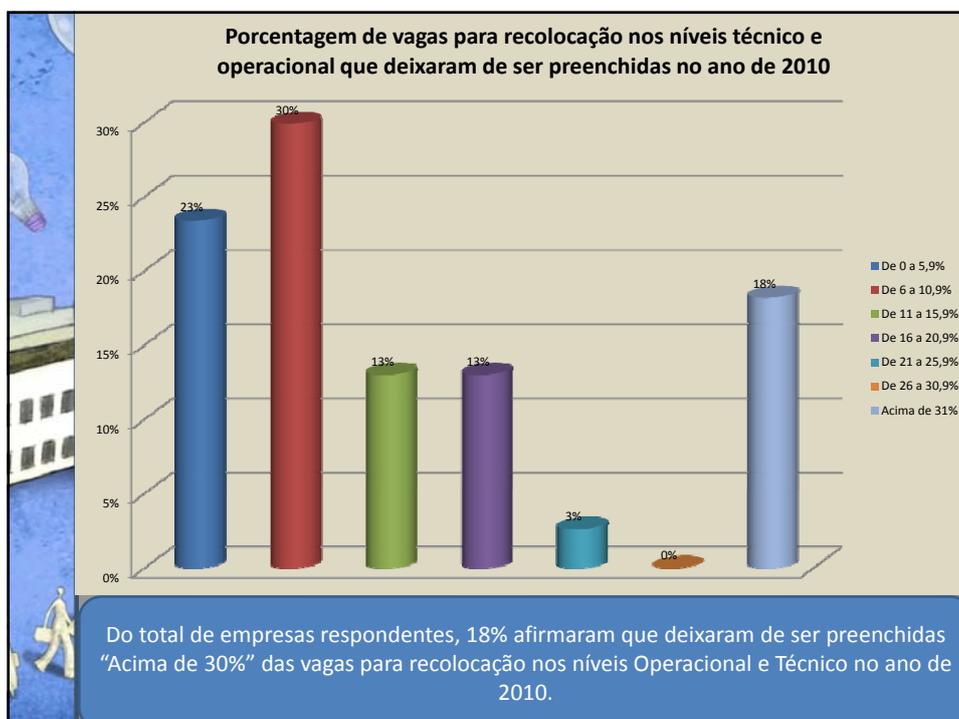
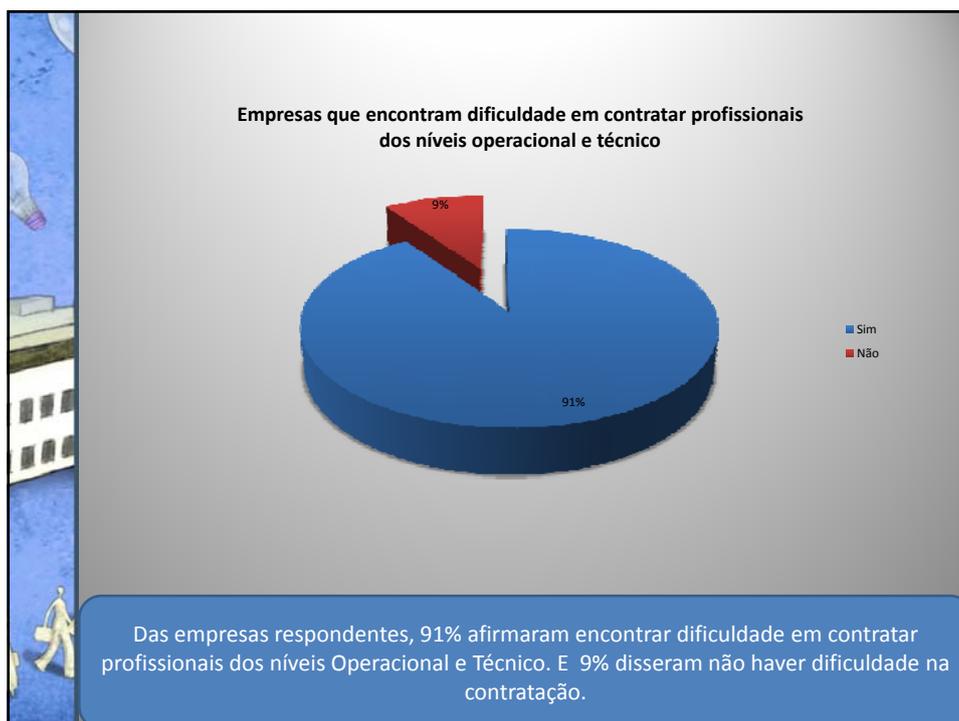


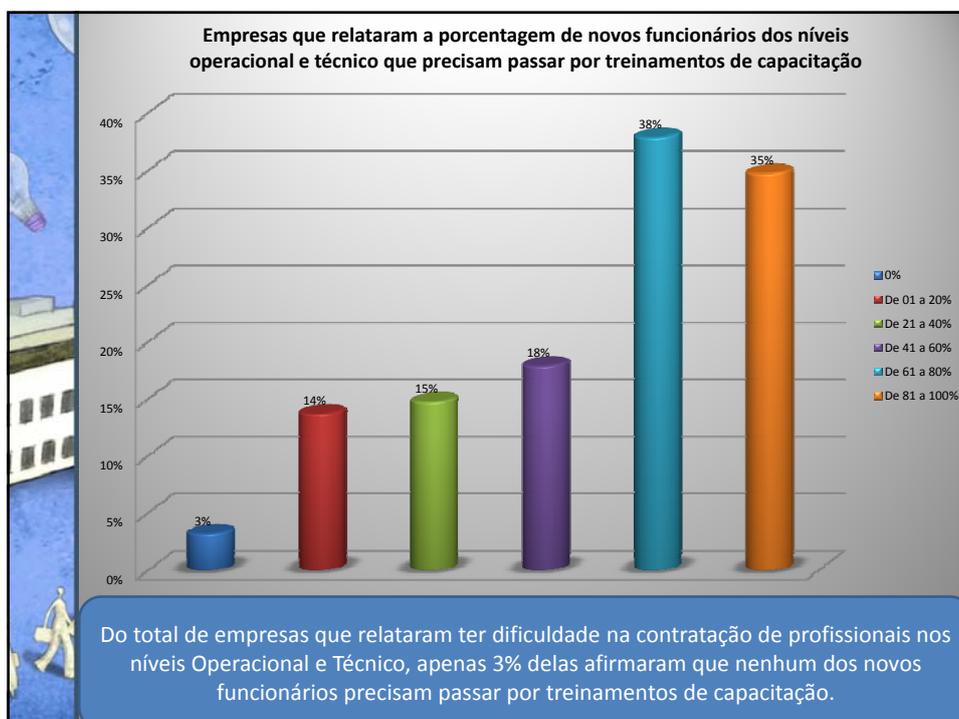
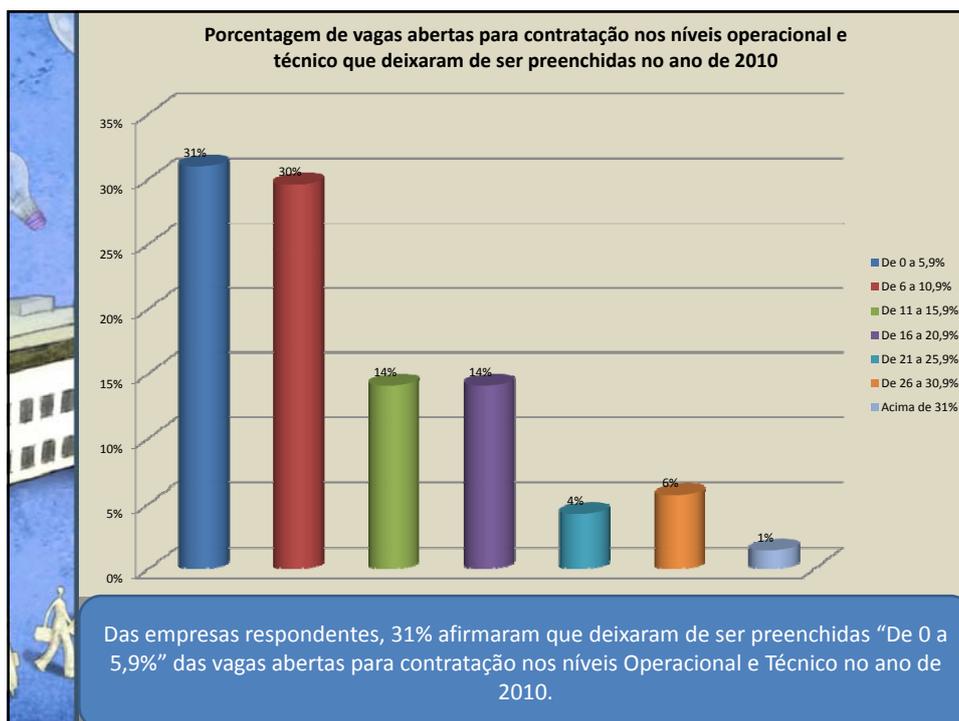


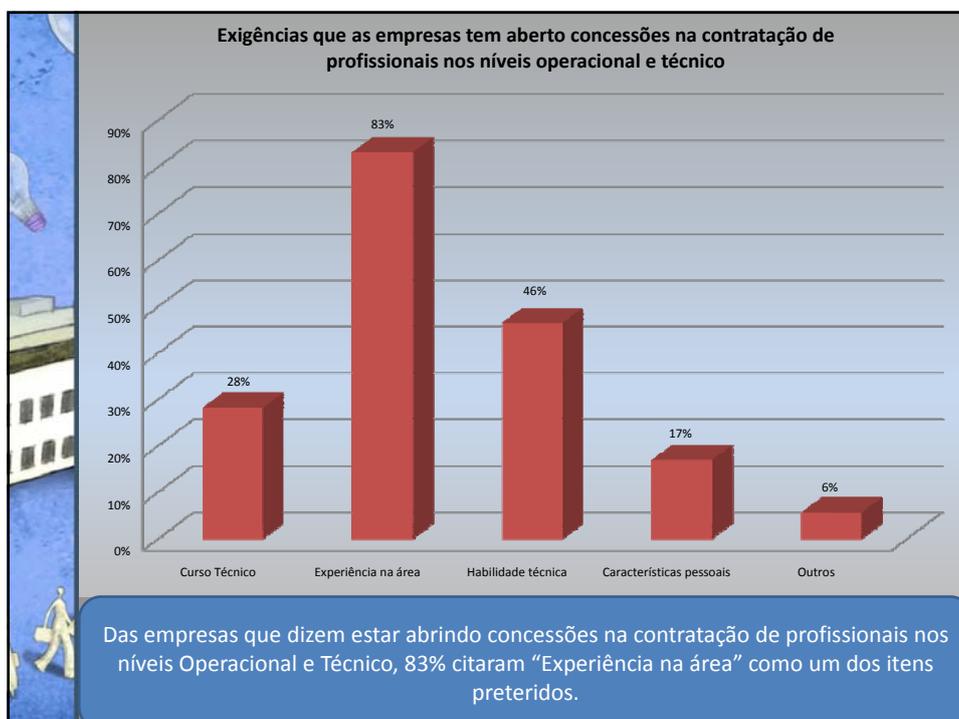
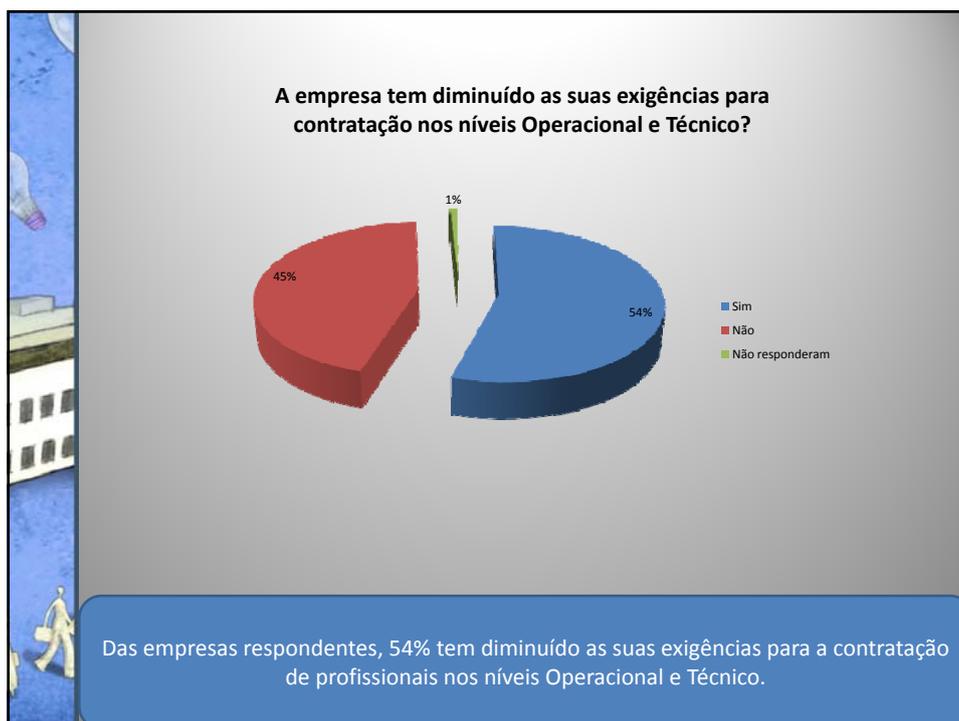


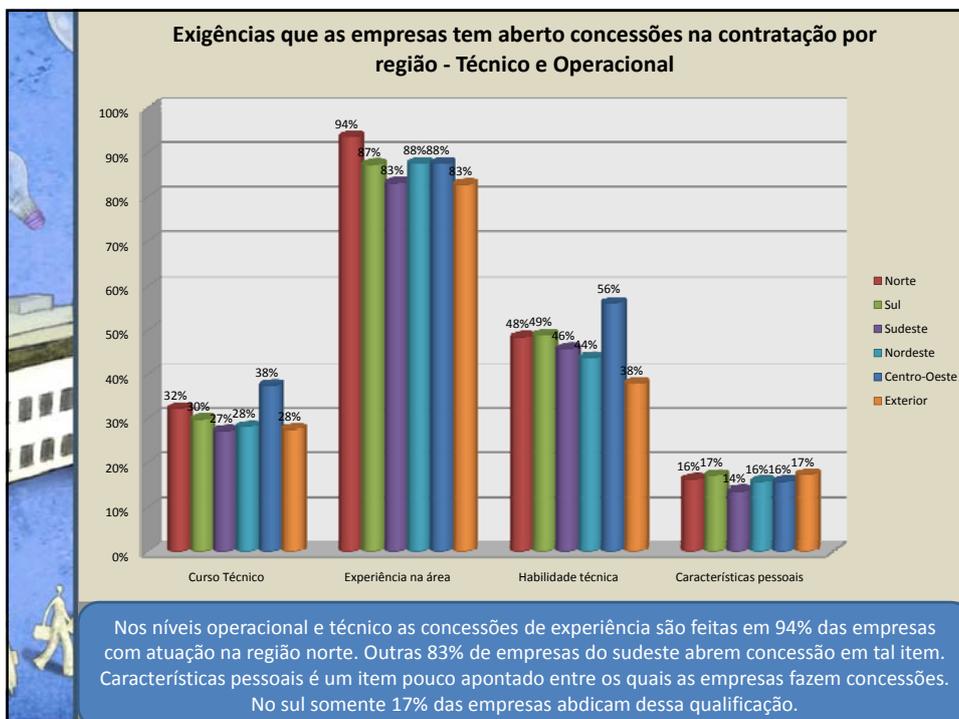
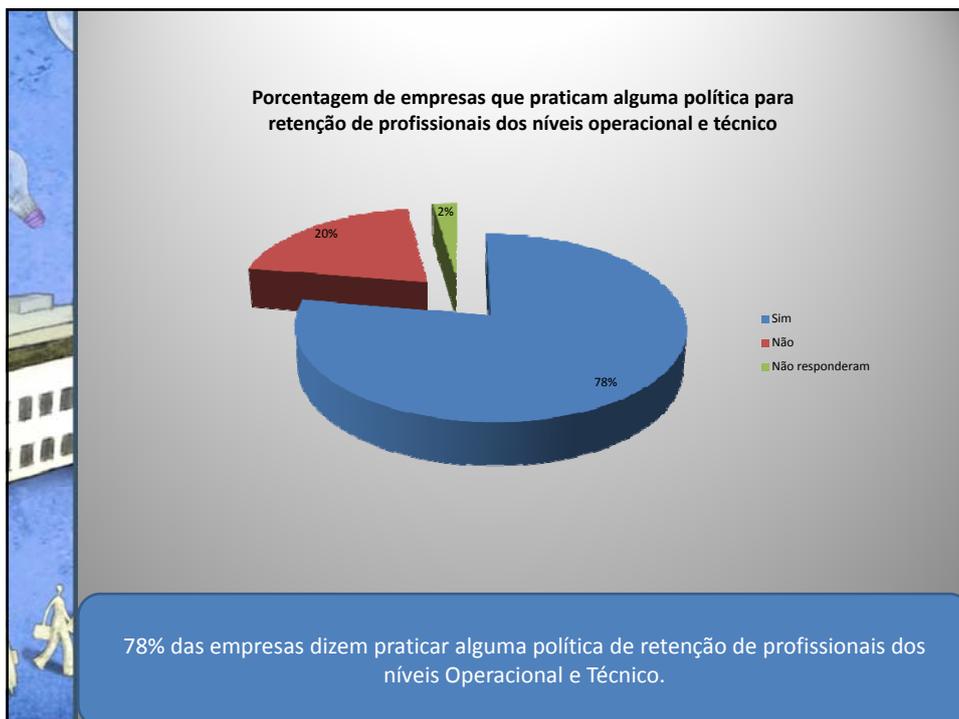
3. ANÁLISE NÍVEIS OPERACIONAL E TÉCNICO

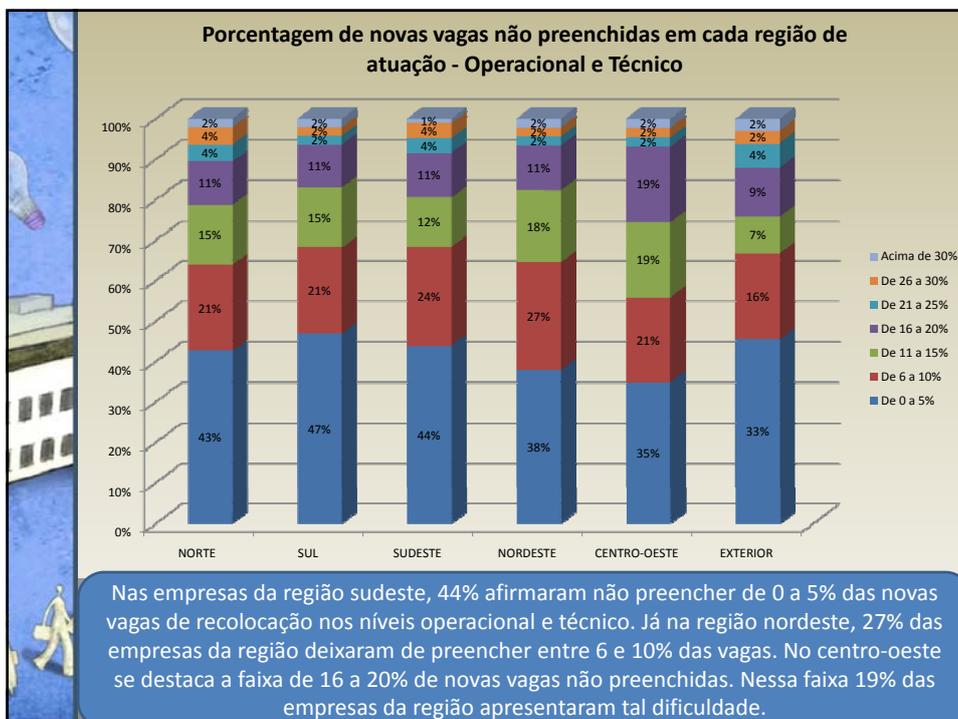
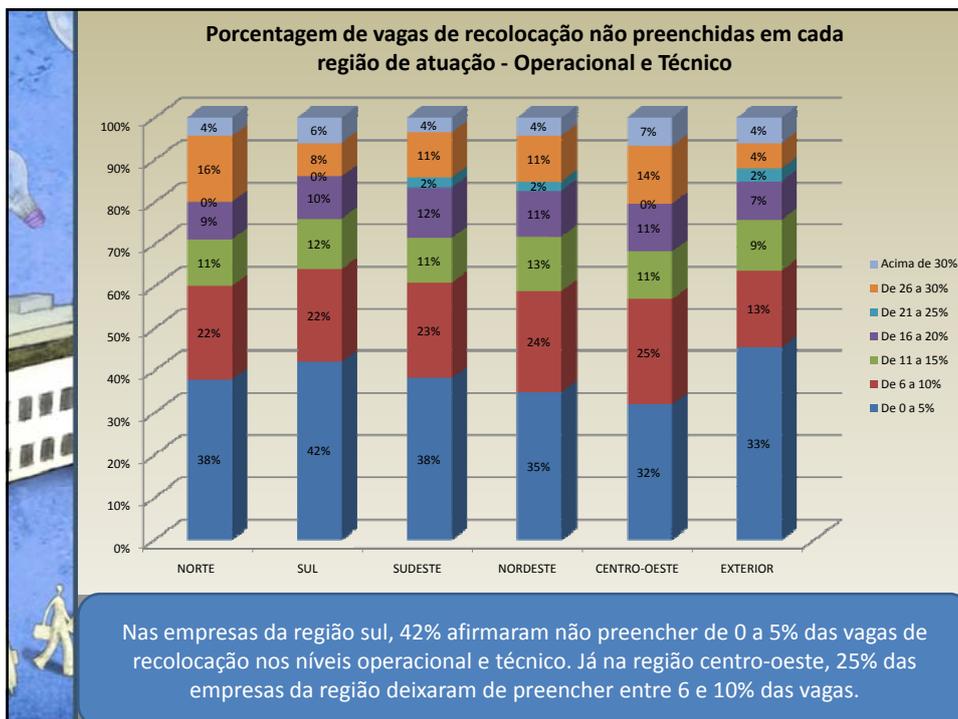
FUNDAÇÃO BOM CARRAI
FDC













Conclusões

- A carência de profissionais é latente e sua incidência ocorre em todas as regiões nos níveis operacional e técnico e tático estratégico.
- Na análise de profissões se destaca a carência de técnicos, engenheiros e profissionais do nível operacional, sendo que os técnicos apresentam maior dificuldade na contratação.



Conclusões

- Demanda por profissionais no Brasil se dá em todo território nacional.
- Diante desse cenário as empresas se vêem obrigadas a abrir concessões na contratação além de aumentar os benefícios ao seu quadro funcional.
- Dentre as concessões abertas, destaca-se a “Experiência na função”.